

REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO MARTIM MONIZ – MEMÓRIA DESCRITIVA

1- RECORDANDO AMBIENTES

A Praça do Martim Moniz encontra-se atualmente em quase toda a sua grande área central revestida pedra, tem demonstrado com o passar do tempo ser bastante inóspita e de difícil apropriação pelos diferentes tipos de uso. Acresce sublinhar os fortes elementos arquitetónicos deste grande cenário urbano , que são os centros Comerciais e a Capela de Nossa Senhora da Saúde a Nascente , e a Torre da Péla a Poente único vestígio físico ainda existente da antiga Muralha Fernandina.

2- ESQUEMA GERAL DA SOLUÇÃO PROPOSTA

Foi neste registo de preocupação com o fator trânsito e o seu ruído, que nos levou a pensar mitigá-lo propondo um túnel ao primeiro nível de estacionamento. Ficando à superfície a circulação dos transportes públicos e de emergência, e ainda possível uma circulação condicionada para táxis ou viaturas particulares para o Hotel Mundial a Sul.

3- PERCURSO/JARDIM PANORÂMICO ELEVADO

Propomos um percurso panorâmico envolvente de todo o espaço a requalificar, interrompido a nascente e aligeirado a poente, no enfiamento da Torre da Péla e “memória “ da pegada da Muralha Fernandina. Esta moldura permite ainda um percurso pedonal protegido da intempérie, cria sombra e potencia a organização de feiras de artesanato, livros, ou outros eventos.

4- JARDIM DO MUNDO

A transformação do espaço público da chamada Praça do Martim Moniz, numa praça ajardinada, com grande capacidade de utilização requer uma composição simples, que permita uma apropriação do espaço polivalente e multicultural. A unidade deste espaço concretiza-se através da própria forma que delimita o espaço verde principal, a OVAL, cuja origem está diretamente ligada à vida na terra, o ovo/ovulo e a semente.

5- SOLUÇÕES TÉCNICAS E MATERIAIS

O túnel terá uma extensão de 265m e uma largura interior de 6.70m. O túnel destina-se exclusivamente a veículos ligeiros. Em termos de materiais inertes considerámos a reutilização dos materiais existentes nomeadamente as lajes de lioz que revestem a praça numa área de cerca de 7 265m². A nossa proposta em termos de plantação prevê os Pinheiros mansos, os Carvalhos, os Medronheiros, as Murtas, e as Romanzeiras. As Oliveira velhas seriam escolhida para pontuar o relvado. Pontualmente será interessante o apontamento de exóticas como o Jacaranda, a Lagerstroemia ou as Erithrinas, árvores de flor muito bem adaptadas à cidade e ao nosso clima.